

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@grupatarde.com.br

SUSTO Presença de bomba no Shopping da Bahia é descartada pela polícia

 www.atarde.com.br

Fotos: Luciano da Matta/ Ag. A TARDE



METRÔ Estruturas Flamboyant, Tamburugy, Bairro da Paz e Mussurunga representam adendo de 7,5 quilômetros de malha metroviária na Linha 2 ao longo da avenida Paralela

Quatro novas estações devem começar operação em setembro

FRANCO ADAILTON

Quatro novas estações da Linha 2 do metrô devem entrar em operação comercial a partir de setembro próximo na avenida Paralela. As estruturas Flamboyant, Tamburugy, Bairro da Paz e Mussurunga representam um adendo de 7,5 quilômetros nesta malha metroviária.

Desde o Acesso Norte até Lauro de Freitas (Grande Salvador), a Linha 2 terá 23 km de extensão, 13 estações e cinco terminais de integração de ônibus com o metrô. Com a liberação dessas quatro estações, a previsão é que os passageiros possam ir da Lapa a Mussurunga em meia hora.

Na manhã de ontem, o governador Rui Costa fez uma vitória nas quatro estações, durante os testes realizados pela CCR Metrô Bahia, concessionária que administrará o sistema metroviário da capital baiana por um período

contratual de 30 anos.

A viagem foi conduzida pela operadora Maiara Freitas, 23 anos, sob os olhares curiosos dos moradores que observavam a passagem do trem pela Paralela. Funcionária da CCR desde 2014, no seu terceiro teste, a jovem falou sobre o papel da mulher à frente das máquinas.

"A participação das mulheres como operadoras de trem tem aumentado. Assim como eu, há outras colegas na condução", observou. "Hoje [ontem], estou com essa responsabilidade de transportar todas essas pessoas", completou, em relação à comitiva que acompanhou o governador.

Investimentos

O governador disse sentir orgulho pelo fato de o estado ter conseguido manter os investimentos em obras públicas, a exemplo das intervenções do metrô. "Salvador terá a melhor mobilidade

urbana do país, com a terceira maior malha metroviária", prevê o chefe do Executivo estadual.

Segundo o governador, a expectativa é concluir a Linha 2 até o Aeroporto Luis Eduardo Magalhães no final do ano. "Esperamos que, em janeiro próximo, os passageiros que desembarcarem em Salvador possam utilizar o metrô para seus destinos", vislumbra Rui.

De acordo com o mandatário, o governo avalia a possibilidade de licitar linhas próprias para integrar os ônibus com o metrô. "Com ar-condicionado, além de internet wi-fi gratuito nos ônibus e nas estações. Inclusive as linhas da região metropolitana de Salvador", anunciou.

Bicicletas

O presidente da CCR, Luis Valença, informou que o contrato prevê a construção da Linha 2 até o aeroporto,



O metrô foi conduzido pela operadora Maiara Freitas

Comitiva visitou estações Flamboyant, Tamburugy, Bairro da Paz e Mussurunga

mas um dispositivo prevê que, se esta última estação atingir o número de seis mil passageiros nos horários de pico por um semestre, inicia-se a ampliação em Lauro de Freitas.

"O metrô no aeroporto já está em Lauro de Freitas, mas, ao atingir essa meta, aciona-se o gatilho automático para implantar a segunda estação dentro cidade, que ficaria ali na altura de onde funcionava a antiga Insinuante. Acredito que vamos chegar a essa meta com facilidade", disse.

Em relação à ampliação da Linha 1, da Estação Pirajá até o bairro de Aguas Claras, o gestor informa que os estudos já foram feitos.

"Mas essa obra ainda não está prevista no nosso contrato, é uma decisão que foi tomada pelo governo, que deverá anunciar como será feita", frisou.

Quanto à conclusão das obras nas passarelas do metrô, Valença informou que todas devem ficar prontas ainda este ano. "Umás mais cedo, outras mais tarde. Nossa estratégia foi reaproveitar as estruturas atuais, enquanto adequamos as estruturas definitivas às características de Salvador", diz.

O presidente da concessionária informou que o terminal de ônibus de Pituacu está previsto para ficar pronto em outubro próximo.

"Esperamos que a obra já esteja concluída, em fase de testes, para promover a integração com a estação de metrô", calcula.

Questionado por A TARDE sobre a possibilidade de os trens transportarem bicicletas nos vagões, Valença afirmou que há essa previsão. "Temos bicicletário em todas as estações. Vamos avaliar os horários mais adequados para melhor convivência das bicicletas com as pessoas", garantiu.

Corredores

Atual titular da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social, o secretário Carlos Martins, que coordenou parte do processo de implantação do metrô à frente da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, destacou as obras complementares ao metrô.

"A mobilidade não é só o metrô. Temos um conjunto de viadutos que foram colocados na avenida Paralela, além dos corredores transversais, com a duplicação das avenidas Orlando Gomes e Pinto de Aguiar, para o futuro projeto de ligação da orla com o subúrbio", afirmou.

AFIRMAÇÃO

Ministério Público realiza debate sobre posição social da mulher

FRANCISCO ARTUR

Mulher e identidade foi tema de debate realizado ontem no auditório do Ministério Público da Bahia (MP-BA), no bairro do Jardim Baiano. A mesa contou, entre outras acadêmicas, com a professora portuguesa da Universidade de Coimbra Catarina Martins.

A docente, que também é deputada municipal em Coimbra, falou sobre lutas afirmativas das africanas contra o patriarcalismo. "Principalmente na região subsaariana deste continente, as mulheres vivem sob a ótica da eterna maternidade", defendeu.

Expressões como "mãe África" e "mulher é a terra fértil" estigmatizam, segundo Catarina, o feminino como gênero incapaz de desenvolver trabalhos. "A figura do homem esteve ligada ao progresso político e econômico,

"O homem esteve ligado ao progresso político e econômico, e as mulheres serviam à tradição"

CATARINA MARTINS, professora

enquanto as mulheres serviam à tradição", afirmou.

Ela complementa a tese com base em fatos históricos que compuseram as guerras pela independência dos países africanos no século passado. "Nessa época, a luta por autonomia era contra os estrangeiros colonialistas. Atualmente, as mulheres protagonizam o combate ao

Expressões como "mãe África" e "mulher é a terra fértil" estigmatizam o feminino como gênero incapaz

patriarcalismo", constata a acadêmica, que já trabalhou no Senegal.

Religião

Boa parte dos problemas enfrentados por mulheres africanas advém de interpretações machistas da religião islâmica. Segundo Catarina, essa relação de poder interfere na formulação de



Mila Cordeiro/ Ag. A TARDE

A professora da Universidade de Coimbra Catarina Martins participou do evento

leis e políticas públicas.

"A proibição ao aborto e à contracepção desrespeitam o direito da mulher ao corpo", afirmou. A consequência disto, para a professora, é o aumento da natalidade e dos casos de doenças sexualmente transmissíveis.

No entanto, mesmo diante dessa realidade, ela condenou a interferência de instituições ocidentais, como a Anistia Internacional, para combater os abusos cometidos contra as mulheres da África.

"É positiva a intenção desses grupos, mas isso caracteriza uma intervenção em outra cultura. Nesse contexto, cabe às mulheres a luta por direitos", disse.

Catarina acredita que a interferência de outra cultura pode prejudicar a realidade dos países subsaarianos.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA